

INSETOLÂNDIA: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS MONITORES

Lissandra Silva Moreira¹; Camila Alexandre Cavalcante de Almeida¹;
Elmadã Pereira Gonzaga¹; Fernanda da Silva Gonçalves¹; Janimara Marques da Silva¹;
Jessica Mariana Silva Costa²; Lílian Renata Alves Farias²; Mariana Oliveira Breda¹

¹Laboratório de Entomologia Agrícola e Florestal (LEAF), ²Laboratório de Entomologia: Controle Alternativo de Pragas (LECAP) Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – Universidade Federal de Alagoas (CECA-UFAL) 57100-000, Rio Largo – AL, Brasil. lissandra.moreira@ceca.ufal.br; camila.almeida@ceca.ufal.br; elmada_an@hotmail.com; fernanda.goncalves@ceca.ufal.br; maramarques07@hotmail.com; jessica_mariana123@hotmail.com; lillian_lraf@hotmail.com; mariana.breda@ceca.ufal.br

RESUMO

A entomologia é caracterizada por estudar os insetos e seus aspectos relacionados. Além da interação com meio ambiente, plantas e com o homem. De forma geral, os insetos são vistos pela sociedade como agentes nocivos e perigosos para a saúde humana. Porém, a imensa diversidade desses organismos tem funções ecológicas importantes e promove fatores positivos para a vida humana e meio ambiente. A educação ambiental infantil é uma ferramenta de extensão de grande valor para a formação de novas percepções e repasse dos conhecimentos entre a Universidade pública e a sociedade civil. O projeto “Insetolândia: o mundo dos insetos” teve como proposta estimular a interação e conscientização de alunos a partir do ensino infantil de escolas da rede pública e privadas sobre o papel dos insetos na natureza. Neste sentido, o projeto proporcionou exposições itinerantes da coleção entomológica do CECA-UFAL e oficinas pedagógicas com atividades lúdicas, identificando os insetos mais comuns, seus hábitos e habitats, morfologia externa, reprodução e desenvolvimento. As exposições ocorreram durante o ano de 2022, foram contempladas mais de dez escolas de Maceió e Rio Largo. A equipe de execução do projeto é composta por docentes, técnicos e alunos dos cursos de graduação de Agroecologia, Engenharia Florestal e Agronomia, além de estudantes da pós-graduação em Proteção de Plantas do CECA/UFAL, afirmando o caráter interdisciplinar das atividades desenvolvidas, bem como seu caráter extensionista, reafirmando o compromisso da universidade com o contexto social. Assim, os participantes monitores do Insetolândia foram submetidos a um questionário com o objetivo de avaliar a percepção desse grupo sobre a importância do projeto para a formação acadêmica em curso. O levantamento dos dados foi realizado através de perguntas subjetivas e quantitativas, em uma plataforma online. Foram consultados 12 monitores que em seus relatos afirmaram de forma unânime a importância do projeto não apenas no quesito profissional, mas apontam também o quanto é possível evoluir pessoalmente a partir deste contato direto com as crianças. Fica evidente que a educação ambiental desde a infância é a principal ferramenta para efetivação de ações que promovam de fato a conservação do ambiente e de seus componentes, tais como os insetos, desmitificando assim a visão errônea que a sociedade é imposta e impõe acerca de alguns seres vivos, serem “ruins” ou “sem importância” para o contexto ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Etnoentomologia; Extensão Universitária

APOIO: PROFAEX-UFAL

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.